

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, realizou-se uma reunião com todos os representantes eleitos e designados do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo, com exceção dos conselheiros, Maria José Guerreiro; Ana Sofia Santos; Emanuel Silva; Sílvia Vaz; Nuno Pinto; Filipa Nascimento e Vítor Coelho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Tomada de posse / apresentação dos Conselheiros eleitos, representante da associação de pais e encarregados de educação; -----

Ponto dois – Análise do trabalho desenvolvido nos Clubes e Projetos – ano letivo 2023/2024;-----

Ponto três – Leitura, análise e aprovação do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo;-----

Ponto quatro – Apresentação do Relatório de Autoavaliação Agrupamento Escolas de São Gonçalo (Relatório da Equipa do Observatório 2023 - 2024);-----

Ponto cinco – Informações.-----

DESENVOLVIMENTO:

Foi aprovada, por unanimidade, a ata da reunião do dia 18 de julho de 2024, com a salvaguarda de uma alteração no anexo, relativa ao tempo do intervalo da tarde que não é de 20 minutos, mas sim de 15 minutos.

Antes de dar início à ordem de trabalhos, a presidente do Conselho Geral (CG) referiu que a conselheira Sílvia Vaz (representante dos encarregados de educação), por se encontrar a faltar foi substituída por Daniela Ruivo, segundo o artigo 20º do Regimento do CG 2022 a 2026 - Faltas dos membros do CG, ponto 4 – “Em caso de falta dos membros representantes dos pais e encarregados de educação, da autarquia e da comunidade local às reuniões, estes podem ser substituídos por outro representante da mesma instituição devendo a sua ausência ser fundamentada e comunicada antecipadamente ao presidente do CG.”. -----

No ponto um da ordem de trabalhos, a presidente deste conselho deu posse ao conselheiro Célio Santos, em substituição da conselheira Margarida Santos, representante dos Encarregados de Educação, pelo facto de a educanda desta última ter terminado seu percurso educativo no nosso Agrupamento. Ficou assim legalmente constituído o Conselho Geral.-----

No ponto dois da ordem de trabalhos, análise do trabalho desenvolvido nos Clubes e Projetos – ano letivo 2023/2024 (anexo I). A presidente de lembrou que este relatório já tinha sido apreciado neste conselho na reunião de 18 de julho de 2024, tendo sido considerado que “O CG iniciou a análise do documento, no entanto foram detetadas algumas gralhas e incorreções e/ou incoerências, em gráficos e respetivas legendas

e em especial na tabela da página 12. O CG considerou preferível que este documento fosse revisto, de forma a corrigir estes aspetos e a clarificar os dados constantes no mesmo, para que a sua leitura seja perceptível. Assim, este documento deverá ser apresentado novamente na primeira reunião de CG do próximo ano letivo.” Após análise do documento reformulado, os conselheiros deram um parecer positivo ao mesmo. No entanto foram detetados ainda algumas incongruências entre gráficos e legendas, nomeadamente na página 10, na tabela, 4.1.2 o Desporto Escolar e o Musicar devem aparecer na legenda com 4; na página 12, a soma dos alunos participantes relativa ao Desporto Escolar na Freiria não está correta, deveria ser 83 e não 70; na página 19, a legenda deveria ser 1, 2, 3, 4 e 5. O senhor diretor irá remeter à equipa o relatório com a indicação das incongruências detetadas para que façam a correção e posteriormente será de novo enviado aos conselheiros.

No ponto três, leitura, análise e aprovação do Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo, a presidente fez o enquadramento legal do PAA referindo que tendo por base o estipulado na alínea b) do artigo 33º, do Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, que republica o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, o Conselho Pedagógico(CP) deve “apresentar propostas para a elaboração do plano anual de atividades e emitir parecer sobre os respetivos projetos”, a enviar ao Conselho Geral (CG) para que se proceda à sua aprovação, nos termos da alínea e) do artigo 13º do Decreto-Lei atrás referido.-----

Seguidamente, foi feita a análise do PAA do Agrupamento de escolas de São Gonçalo 2024 – 2025 (anexo II), o qual foi enviado por correio eletrónico, pela presidente deste conselho, a todos os conselheiros. Após análise do referido documento, o CG considerou que o novo documento vem ao encontro do solicitado pelo CG, pois permite uma leitura mais fácil, sendo perceptível o número e tipo de atividades por ano. -----

O senhor diretor pediu que, à semelhança do que já aconteceu no ano transato, as atividades do Serviço Educativo do Município sejam aprovadas tacitamente, pois muitas delas surgem ao longo do ano. Serão posteriormente enviadas ao CG as listagens das atividades. Ninguém se opôs a este pedido. -----

A presidente do CG chamou a atenção para o facto de haver muitas visitas de estudo para o 9º ano e no 2º semestre, o que implica a perda de aulas em ano em que as turmas têm prova final (avaliação externa). Foi ainda esclarecido que na coluna do orçamento os valores referidos são por aluno. Houve ainda uma conversa sobre os orçamentos de autocarros para visitas de estudo e os sistemas de retenção das crianças, que acrescem ao valor a pagar. A CMTV tem sistemas de retenção para emprestar e tem-se verificado que em algumas situações as crianças levam os eus próprios equipamentos. -----

Após todas as considerações apresentadas anteriormente, o CG deu parecer positivo à realização das atividades propostas até à data da presente reunião. -----

Ponto quatro, apresentação do Relatório de Autoavaliação Agrupamento Escolas de São Gonçalo (Relatório da Equipa do Observatório 2023 - 2024), (Anexo III), a presidente deste conselho, solicitou ao senhor diretor que procedesse à apresentação do referido documento. -----

O senhor diretor referiu que o relatório foi elaborado pela equipa do observatório, que neste momento já se extinguiu, na forma como que funcionou. Esta equipa analisou principalmente o sucesso dos alunos do agrupamento. Pretende que nos anos que se seguem, a nova equipa de autoavaliação, analise cada um dos três eixos do Projeto Educativo consecutivamente. Considerou que, de uma forma global, o sucesso no agrupamento é bom, havendo naturalmente algumas fragilidades. Referiu ainda que a qualidade do sucesso tem vindo a diminuir, sendo necessário criar medidas para melhorar este aspeto. -----

Na análise ao documento, o conselheiro Miguel Neto, verificou que parece haver um erro na soma relativa à percentagem dos alunos com escalão B da ASE, na tabela 47, página 37. Na página 71, 5ª linha, a conselheira Dulce Costa, detetou um erro, onde se lê “2º ciclo” deve ler-se “3º ciclo”. -----

A conselheira Maria do Rosário Subtil, referiu que uma das situações que o relatório veio evidenciar foi o elevado número de alunos migrantes no agrupamento e transmitiu que foi um dos assuntos alvo de reflexão no âmbito da sua disciplina, matemática. Manifestou preocupação não só com o problema da barreira da língua, mas também com a falta de pré-requisitos, mesmo por parte de alunos que falam português, mas cujo sistema de ensino do país de origem é substancialmente diferente do português. Considera que seria necessário haver algum tempo de adaptação ao sistema de ensino português, antes de integrar uma turma regular, de forma que os alunos adquirissem, não só algum as bases da língua portuguesa, mas também os conceitos fundamentais da matemática. -----

Da discussão sobre este assunto percebeu-se que não há autonomia dos agrupamentos para fazer algo, pois os alunos têm de ser inseridos nas turmas nos termos da lei. O senhor diretor referiu que apenas para os alunos com português língua não materna (PLNM) podem ser feitos projetos que libertem os alunos de frequentar algumas disciplinas, para aprenderem a língua portuguesa. No entanto, estes projetos têm de ser postos em funcionamento com os recursos humanos já existentes no agrupamento, o que inviabiliza o funcionamento dos mesmos, pois os recursos são escassos para todas as necessidades. O conselheiro Miguel Neto informou que no concelho já existem aulas de português à noite para os adultos, pais dos alunos, também com o intuito de melhor integrar todos. É possível que no nosso agrupamento venham a ser

formadas este tipo de turmas, com a cooperação do Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira e Centro Qualifica. -----

No ponto cinco, informações, o senhor diretor disponibilizou as informações que considerou pertinentes para esta reunião, a saber: -----

- No que se refere ao ano letivo 2024/2025 e no que se prende com as informações gerais sobre alunos e recursos humanos: -----

- Alunos e turmas: Crianças do Pré-Escolar – 567 (27 grupos); Alunos do 1.º ciclo – 1444 (68 turmas); Alunos de 2.º e 3.º ciclo – 1338 (EB Freiria – 535 – 26 turmas; EB São Gonçalo – 803 – 35 turmas) - Total de crianças e alunos – 3349. Outros dados: Alunos Estrangeiros – 576; Alunos de Português Língua Não Materna – 34; Alunos com Necessidades Educativas Especiais – 236. Ação Social Escolar: 984 Alunos. -----
- Recursos humanos: Professores/Educadores – 312; Psicólogas – 2; Assistentes Técnicos – 11; Assistentes Operacionais – 191. -----

- Foi enviado por email o documento “Organização do ano letivo 2024/25” (Anexo IV), por forma a facultar a todos os conselheiros uma informação mais precisa da orgânica do agrupamento. -----

A presidente do CG, perguntou aos conselheiros presentes se tinham alguma questão a colocar, ou alguma informação pertinente para partilhar na reunião, tendo sido colocadas as seguintes: -----

- o senhor diretor informou que pediu e foi-lhe concedida uma inspeção à distribuição de serviço, com o intuito de perceber se estava a fazer esse trabalho de acordo com as regras. A inspeção durou seis dias. Dessa inspeção foi produzido um relatório, ao qual já foi feito o contraditório, com a justificação de alguns pontos. Espera-se agora o relatório final; -----

- o conselheiro Hernâni Costa, referiu ter recebido relatos de encarregados de educação preocupados com as filas para o refeitório na São Gonçalo, pois há falta de assistentes operacionais (AO) a controlar, o que faz com que haja alunos mais velhos a passar à frente dos mais novos. Referiu que há pais que estão disponíveis para ajudar, assim como pessoas aposentadas. O senhor diretor referiu que já foi feito um reforço de AO para fazer esse controlo e que poderá até envolver os alunos do 9º ano na organização das filas;-----

- foi feito ainda o apelo a que os AO circulassem mais pelos espaços;-----

- o conselheiro António Baeta propôs, ainda, que se averiguasse a possibilidade do agrupamento receber estagiários da ESCO, do curso profissional de auxiliar de ação educativa, pois poderia ajudar a colmatar algumas lacunas e libertar AO para outras funções. Falou ainda da possibilidade de haver uma equipa de limpeza nos centros educativos de maior dimensão, de forma a libertar AO. Foi explicado que isso seria contraproducente, pois faria diminuir o rácio. -----

Ficou agendada reunião deste conselho, para o dia 20 de fevereiro de 2025. -----

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata. -----

A Secretária

A Presidente do Conselho Geral

(Maria do Rosário Subtil)

(Amélia Lourenço)